



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-  
GRADUAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

PROGRAMA DE COMPONENTE  
CURRICULAR

**Unidade:** Instituto de Geociências de **Departamento:** Departamento de Geografia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	NOME
	Dinâmica e Evolução de Ambientes Costeiros

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Mestrado / Doutorado	2018
68	00	00	68	00	00	00		

**EMENTA**

Principais processos atuantes na zona costeira. Principais ambientes costeiros erosivos e deposicionais. Principais ecossistemas costeiros. Evolução de ambientes costeiros. Impactos associados aos ambientes costeiros. Gestão de ambientes costeiros.

**OBJETIVOS**

Conduzir o aluno a ter noções básicas sobre os ambientes costeiros, sua dinâmica e evolução;  
Conduzir o aluno a reconhecer as principais vulnerabilidades ambientais dos ambientes costeiros e as tentativas de minimização de impactos nesses ambientes.

**CONTEÚDOS**

UNIDADE I: Introdução

- 1.1- Conceitos de zona costeira.
- 1.2- Particularidades da zona costeira.
- 1.3- Importância e múltiplos usos da zona costeira.
- 1.4- Importância do conhecimento dos processos e da dinâmica da zona costeira.
- 1.5- Noções sobre o transporte de sedimentos.

UNIDADE II: Agentes Costeiros

- 2.1- Ondas.
- 2.2- Deriva litorânea.
- 2.3- Marés e correntes de maré.
- 2.4- Nível do mar.

UNIDADE III: Ambientes Costeiros

- 3.1- Ambientes erosivos.
- 3.2- Ambientes deposicionais:
  - 3.2.1- Deltas e estuários.
  - 3.2.2- Planícies costeiras dominadas por ondas.
  - 3.2.3- Planícies de marés.

UNIDADE IV: Ecossistemas Costeiros e seus impactos

- 4.1- Manguezais.
- 4.2- Restingas.
- 4.3- Praias.
- 4.4- Campos de dunas.
- 4.5- Zonas úmidas.
- 4.6- Recifes de coral.

UNIDADE V: Evolução de ambientes costeiros

- 5.1- O papel do nível do mar e do aporte de sedimentos.
- 5.2- A influência das ondas e da maré.
- 5.3- Influências antrópicas.
- 5.4- Processos morfodinâmicos.

UNIDADE VI: Gestão de ambientes costeiros

- 6.1- Legislação aplicável.
- 6.2- Problemas relativos à gestão de ambientes costeiros.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

- BOYD, R.; DALRYMPLE, R.; ZAITLIN, B.A. Classification of clastic coastal depositional environments. *Sedimentary Geology* 80: 139-150, 1992.
- DOMINGUEZ, J.M.L.; BITTENCOURT, A.C.S.P. Zona Costeira. In: BARBOSA, J.S.F. (Coord.) Geologia da Bahia: Pesquisa e Atualização. Salvador: CBPM, 2012, v. 2, p. 395-425.
- OPEN UNIVERSITY. Waves, tides and shallow-water processes. 2<sup>nd</sup> ed. The Open University, 2005.
- TESSLER, M.G.; MAHIQUES, M.M. Processos oceânicos e a fisiografia dos fundos marinhos. In: TEIXEIRA, W. et al. (org.) Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
- SUGUIO, K. Geologia do Quaternário e mudanças ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

### Complementar

- BRASIL, 1988. Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988. Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências.
- BRASIL, 1995. Decreto nº 1530 de 22 de junho de 1995. Declara a entrada em vigor da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, concluída em Montego Bay, Jamaica, em 10 de dezembro de 1982.
- BRASIL, 2004. Decreto nº 5.300, de 7 de dezembro de 2004. Regulamenta a Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC, dispõe sobre regras de uso e ocupação da zona costeira e estabelece critérios de gestão da orla marítima, e dá outras providências.
- BRASIL, 2012. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa (...) e dá outras providências.
- CIRM, 1997. Resolução nº 05 da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) de 13 de dezembro de 1997. Aprova o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro II (PNGC II).
- CONAMA, 2002. Resolução CONAMA nº 303, de 20 de março de 2002. Dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente.
- DALRYMPLE, R.W.; ZAITLIN, B.A.; BOYD, R. Estuarine facies models: conceptual basis and stratigraphic implications. *Journal of Sedimentary Petrology* 62 (6): 1130-1146, 1992.
- DOMINGUEZ, J. M. L., BITTENCOURT, A. C. S. P.; MARTIN, L. O Papel da Deriva Litorânea de Sedimentos Arenosos na Construção das Planícies Costeiras Associadas às Desembocaduras dos Rios São Francisco (SE-AL), Jequitinhonha (BA), Doce (ES), e Paraíba do Sul (RJ), *Revista Brasileira de Geociências* 13(2): 98-105, 1983.
- KOMAR, P. D. Beach processes and sedimentation, Prentice Hall, 2nd Edition, 1998.
- MARTIN, L.; DOMINGUEZ, J.M.L.; BITTENCOURT, A.C.S.P., 1998. Climatic control of coastal erosion during a sea-level

fall episode. *Anais da Academia Brasileira de Ciências* 70 (2): 249–266.  
MARTIN, L.; DOMINGUEZ, J.M.L.; BITTENCOURT, A.C.S.P. Fluctuating Holocene sea-levels in eastern and southeastern Brazil: evidence from multiple fossil and geometric indicators. *Journal of Coastal Research* 19 (1): 101-124, 2003.  
MITROVICA, J.X.; MILNE, G.A. On the origin of late Holocene sea-level highstands within equatorial ocean basins. *Quaternary Science Reviews* 21 (2002), p. 2179-2190.  
MUEHE, Dieter. Geomorfologia Costeira. In: GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. (orgs.) Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009, p. 253-308.

Programa de componente curricular proposto na reunião  
do Departamento, em 20/02/2018

Programa de componente curricular aprovado na  
reunião do Colegiado de Curso, em 27/10/2017

Chefe do Departamento  
(assinatura e carimbo)

Coordenador do Colegiado  
(assinatura e carimbo)